

## **A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO HUMANIZADO PRESTADO AO PACIENTE NA UTI**

Técnico em Enfermagem

Elisabete Batista Alves - betebatista@bol.com.br

Francisca Assunção Alves da Costa Cabrel - francabrel@ig.com.br

Natalia Passanezi Ribeiro - natalia\_ribeiro63@hotmail.com

Simone Silva - simonilva@hotmail.com

Vera Lúcia dos Santos Souza - vlucia303@bol.com.br

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Es. Eliseth Moreira Fernandes Santos.

Coorientadora: Prof<sup>ª</sup> Renata Panciera Pinheiro

Etec Parque da Juventude – São Paulo

Sendo a UTI um setor onde a carência dos pacientes é muito maior pela gravidade do problema de saúde, é necessário que o profissional tenha uma preparação e um entendimento mais claro quanto à humanização. Este trabalho visa analisar as características do atendimento prestado na Unidade de Terapia Intensiva, sob a ótica dos profissionais de enfermagem e a importância da prestação do cuidado humanizado aos pacientes internados. A metodologia utilizada como instrumento para coleta de dados em abordagem quantitativa e qualitativa foi a pesquisa de campo, na qual os dados foram obtidos através de questionário aplicado em alunos do ensino técnico em enfermagem da ETEC Parque da Juventude. Ao analisar os resultados obtidos através da pesquisa ficou claro que a falta da humanização é um problema real e só deixará de ser permanente com a conscientização dos profissionais da importância da prestação do cuidado humanizado.

**Descritores:** UTI. Assistência de Enfermagem. Humanização da Assistência.

As the ICU a sector where the lack of patients is much higher by the severity of health problem, it is necessary that the trader is a preparation and a clearer understanding about the humanization. This work analyzes the characteristics of care provided in the Intensive Care Unit, from the perspective of nursing and the importance of providing humane care to inpatients. The methodology that was used as a tool for data collection approach was quantitative and qualitative field research, where these data were obtained through a questionnaire applied to students of technical education in nursing ETEC Youth Park. When analyzing the results obtained through the research it became clear that the lack of humanization is a real problem and only cease to be a permanent awareness of the importance of providing professional care humanized

**Keywords:** ICU. Nursing Care. Humanization of Assistance

## **INTRODUÇÃO**

A Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) diz que: humanizar não é uma técnica, uma arte e muito menos um artifício, é um processo vivencial que permeia toda a atividade do local e das pessoas que ali trabalham, dando ao paciente o tratamento que merece como pessoa humana, dentro das circunstâncias peculiares que cada um se encontra no momento de sua internação (AMIB, 2001).

Como refere Nascimento e Stripp, o mecanicismo e robotização das ações da equipe de enfermagem, que por serem rotineiras e, muitas vezes rígidas e inflexíveis, tornam o cuidado ao paciente, impessoal, impositivo e fragmentado, dificultando, assim, a prestação de um cuidado humanizado. No ambiente físico da UTI, a utilização de tecnologia faz com que o profissional de enfermagem se apegue somente a esses equipamentos, não percebendo o ser humano em sua totalidade, ou seja, a máquina torna-se mais importante do que o paciente em si.

O cuidado humanizado pode ser entendido como o conjunto de medidas que visam não só o tratamento da doença, mas também como proporcionar um ambiente agradável para dar assistência psicológica, social e espiritual, segundo a AMIB (2004).

## **OBJETIVOS**

Analisar as características do atendimento prestado na Unidade de Terapia Intensiva, sob a ótica dos profissionais de saúde, tomando como referência a humanização, identificar as percepções de profissionais de enfermagem acerca do cuidado humanizado prestado ao paciente internado na UTI e se este contribui para uma reabilitação mais rápida e identificar a assistência prestada na UTI e as relações profissionais-clientes.

## **METODOLOGIA**

Este estudo teve como delineamento, uma pesquisa qualitativa e quantitativa visando a conscientização do profissional de enfermagem, na importância do cuidado humanizado prestado ao paciente na Unidade de Terapia Intensiva.

A pesquisa qualitativa é caracterizada como modos de procurar informações de maneira sistemática, e costuma ser descrita como holística e naturalista, sem qualquer limitação ou controle imposto ao pesquisador. Ela não depende fortemente de análise estatística para suas inferências, ou de instrumentos fechados para a coleta de dados (POLIT; HUNGLER, 1995; DIAS, 2000 apud DIAS, COSTA, SOARES, MOREIRA, 2004).

O método quantitativo é muito utilizado no desenvolvimento das pesquisas descritivas, na qual se procura descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como na investigação da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito (OLIVEIRA, 2002 apud OLIVEIRA, CASARIL, 2008).

Foi realizada uma pesquisa, através de um questionário, com alunos, de ambos os sexos, sem restrição de idade, do 1º módulo ao 4º módulo do curso técnico em enfermagem, devido ser um assunto específico da área; o estudo foi desenvolvido em uma escola técnica estadual, da cidade de São Paulo, no período vespertino, devido o curso de técnico em enfermagem ser ministrado neste período; esta escola tem como característica o ensino público, de ensino médio e profissionalizante; a pesquisa foi realizada no período de fevereiro a abril de 2012 e após a entrega de carta de solicitação de pesquisa ao responsável pela instituição, autorização do diretor da unidade de ensino para realizar a pesquisa devidamente assinada pelo responsável da unidade escolar e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos alunos que aceitaram participar da pesquisa; para a coleta de dados foram realizados dois questionários: o sócio demográfico, para identificar o perfil da população estudada e um questionário para identificar a percepção dos alunos frente aos cuidados humanizados prestados na UTI.; o questionário possuirá sete (n = 7) questões de múltipla escolha, o qual foi elaborado para avaliar conhecimento dos alunos, referente ao cuidado humanizado na UTI; as perguntas foram baseadas, no conhecimento do aluno, sobre o ambiente da Unidade de Terapia Intensiva, quais os motivos para o paciente ficar internado na UTI, além disso, foi abordado o conceito do cuidado humanizado, e por fim a opinião dele referente ao cuidado humanizado prestado na UTI; os dados foram analisados e interpretados segundo a percepção dos pesquisadores e foram separados por

categorias de semelhança e transcritos para uma planilha do programa Microsoft Office Excel 2007, para uma melhor visualização, sendo apresentados em forma de gráficos e tabelas.

## **RESULTADOS**

O intuito desta pesquisa era a obter dados referentes ao conhecimento dos alunos que frequentam o curso técnico em enfermagem sobre a percepção do profissional frente ao cuidado humanizado na UTI adulto, após a aplicação da pesquisa obteve-se uma apuração mais detalhada sobre o nível de conhecimento destes alunos e suas expectativas sobre o assunto, onde será explicado detalhadamente.

1. Distribuição da faixa etária, segundo o número de pesquisados no curso de enfermagem. Nota-se que 72,30% dos entrevistados têm entre 17 e 27 anos, onde nesta idade eles estão em busca de uma profissão e aperfeiçoamento, sendo que o curso técnico em enfermagem capacita-os para ingressar no mercado de trabalho.

2. Distribuição da frequência de gênero encontrados de acordo com número de alunos do curso de enfermagem, segundo o gênero. Nota-se que a maioria dos estudantes frequentadores do curso de enfermagem são do sexo feminino. A enfermagem tem essa característica devido ser voltada para o cuidado e essa particularidade é realizada com naturalidade, podendo dizer que a maioria das mulheres já nascem com essa característica, o que é considerado um dom de cuidar. MARTINS (2003) refere que o trabalho da enfermagem estava associado ao trabalho feminino.

3. Distribuição da frequência do número de alunos do curso de enfermagem, segundo o módulo cursado. Observa-se que há uma divergência de frequência devido a dificuldade de encontrar todos os alunos em sala de aula, no período da pesquisa

4. Distribuição da frequência do número de alunos que já estiveram ou conhecem alguém que esteve internado na UTI adulto. Percebe-se, que um grande número dos entrevistados já esteve ou conhece alguém que esteve internado na UTI adulto, sendo assim pelo menos 67,69% deles conhece o ambiente da UTI adulto e sua rotina, assimilando o que foi observado na unidade com a teoria a ser aprendida.

5. Distribuição da frequência da qualidade do atendimento prestado na UTI adulto. Observa-se que, 32,30% dos entrevistados acham bom o tratamento prestado em uma UTI e apenas 3,07% acham esse tratamento ruim. Nota-se que devido a formação, o profissional identifica melhor os procedimentos realizados, os materiais utilizados, a evolução do paciente, vendo a internação na UTI adulto como necessidade do paciente e não um lugar onde os pacientes vão para morrer.

6. Distribuição da frequência de alunos que já tiveram a oportunidade de visitar uma UTI adulto. Grande parte dos entrevistados já tiveram a oportunidade de visitar uma UTI, 66,15%, ou seja, a maioria conhece o ambiente da UTI adulto. No 2º módulo apenas 28,47% tiveram a oportunidade de visitar a UTI, já no 4º módulo 100% já visitaram uma UTI adulto. Identifica-se que a formação do curso técnico em enfermagem deu oportunidade e garantiu que o aluno conhecesse o ambiente da UTI com uma visão profissional.

7. Distribuição da frequência dos alunos que sabem o motivo pelo qual um paciente deve ficar internado na UTI adulto. Pode-se observar que 100% dos entrevistados sabem o porquê da internação do paciente em uma UTI adulto. Nota-se então, que todos os alunos, do 1º ao 4º módulo, estão informados da necessidade da internação em uma UTI adulto.

8. Distribuição da frequência dos alunos que sabem o conceito do cuidado humanizado. Observa-se que 87,69% dos entrevistados sabem o conceito do cuidado humanizado e 12,30 não sabem o conceito. Comparando os módulos observa-se que há uma progressão dos resultados obtidos, do 1º ao 4º módulo. No 1º módulo, 30% dos entrevistados não sabiam o conceito do cuidado humanizado, no 2º módulo 7,14% não sabiam, no 3º módulo, 5% não sabiam, já no 4º módulo, 100% dos entrevistados sabiam o conceito. Observa-se uma evolução do nível de conhecimento, dos alunos, a respeito do conceito de cuidado humanizado, conforme o passar de cada módulo.

9. Distribuição da frequência do levantamento da opinião dos entrevistados sobre a assistência humanizada prestada na UTI adulto. Pode-se observar que 43,07 % dos entrevistados acham que os profissionais da UTI adulto prestam um cuidado humanizado e 41,53% acham que não há essa assistência humanizada. Nota-se que nos 2º e 4º módulo, justamente nos períodos dos estágios supervisionados em enfermagem, a porcentagem dos alunos que acreditam que há um cuidado humanizado na UTI é menor do que os alunos do 1º e 3º módulo que não estão em

período de estágio. Acredita-se então que pelo contato direto que esse aluno tem em estágio com profissionais e pacientes, ele presencia as atividades de outros profissionais da saúde, que algumas vezes divergem do conceito do cuidado humanizado.

10. Distribuição da frequência do levantamento da opinião dos entrevistados sobre a relação do cuidado humanizado e a reabilitação do paciente internado na UTI adulto. Observa-se que, 100% dos entrevistados acreditam que o cuidado humanizado auxilia na reabilitação do paciente.

## **DISCUSSÕES GERAIS**

Pode-se observar entre os entrevistados que realmente estão informados da importância do cuidado humanizado e que esse auxilia para uma reabilitação mais rápida do paciente, informações com certeza adquiridas durante a formação do técnico em enfermagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com os resultados adquiridos, confirma-se que realmente a formação do técnico em enfermagem contribui para a percepção da importância do processo de humanização na UTI. Foi visto que, com o decorrer de cada módulo o aluno adota uma postura diferenciada, no qual se torna convicto de sua formação do profissional, porém cada um com suas características.

Com a apuração dos resultados concluiu-se que a percepção do cuidado humanizado só é total na conclusão do curso técnico em enfermagem, sendo assim o auxiliar de enfermagem não tem a mesma percepção sobre o cuidado humanizado, que um técnico possui.

## REFERÊNCIAS

DIAS, L. M. C.; COSTA, C. H. F.; SOARES, E.; MOREIRA, A. Qualitativo e quantitativo: evidenciando a Enfermagem como ciência e arte do cuidado. **R. de Pesq.: cuidado é fundamental**. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.unirio.br/repef/arquivos/2004/14%202004.pdf>. Acesso em: 21 Set 2011.

MARTINS, J.T.; OPITZ, S.P.; ÉVORA, Y.D.M.; FÁVERO, N.; TREVIZAN, M.A. Transformações históricas na assistência de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual** 2003; p. 19-24.

NUNES, W. C.; PEREIRA, A. S. B.; BEZERRA, E. P.; MEIRA, J. V.; SANTOS, B. M. P. **Humanização da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva**. Disponível em: <http://189.75.118.67/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/humanizacao%20da%20equipe%20de%20enfermagem.pdf>. Acesso em: 15 Out 2011.

OLIVEIRA, L. J. V.; CASARIL, S. Humanização: Comunicação entre enfermeiros e familiares de paciente internados na UTI. **Faculdade Assis Gurgacz**. Cascavel, 2008. Disponível em: [http://www.fag.edu.br/tcc/2008/Enfermagem/Humanizacao\\_%20comunicacao\\_entre\\_enfermeiros\\_e\\_familiares\\_de\\_%20paciente\\_internados\\_na\\_UTI.pdf](http://www.fag.edu.br/tcc/2008/Enfermagem/Humanizacao_%20comunicacao_entre_enfermeiros_e_familiares_de_%20paciente_internados_na_UTI.pdf). Acesso em: 21 Set 2011.